

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #96778)

Ficha da Acção

Designação Aprender com a Biblioteca Escolar: integração e desenvolvimento das literacias da leitura, dos media e da informação nas aprendizagens

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 12.5 Nº de Créditos 0.5

Cód. Área C19 **Descrição** Organização de Bibliotecas Escolares

Cód. Dest. 14 **Descrição** Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Dest. 50% SD **Descrição** Sem destinatários

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 9858286 **Nome** Ana Maria da Silva Cunha **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-32120/12

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 12.5

B.I. 9938325 **Nome** Maria José Pereira Ramalho **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-35758/15

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 12.5

Formadores sem certificado de registo

Anexo A

A preencher nas modalidade de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

Objectivos a atingir

Conteúdos da acção

Metodologias de realização da acção

Regime de avaliação dos formandos

Forma de avaliação da acção

Bibliografia fundamental

Processo

Data de recepção 16-02-2017 **Nº processo** 97136 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-90288/17

Data do despacho 20-02-2017 **Nº ofício** 1666 **Data de validade** 20-02-2020

Estado do Processo C/ Reclamação - deferimento após reclamação

Apresentação de Ação de Formação para Acreditação

- O pedido de acreditação das ações é efetuado em plataforma criada pelo CCPFC para esse efeito. Essa plataforma não suporta tabelas ou outros elementos gráficos, formatações de caráter e de parágrafo, portanto, não os use;
- Ler, com atenção, o Regulamento para acreditação e creditação de ações de formação contínua e os Parâmetros e critérios de avaliação;
- Use o MS Word para preencher este formulário.

Identificação da ação de formação:

Título:

Aprender com a Biblioteca Escolar: integração e desenvolvimento das literacias da leitura, dos media e da informação nas aprendizagens

Área de Formação:

C. Formação educacional geral e das organizações educativas

Modalidade:

Curso de Formação

Destinatários da ação:

Professores dos Ensinos Básico e Secundário

N.º total de horas presenciais conjuntas:

12,5

N.º total de horas *online* síncronas:

0

N.º total de horas *online* assíncronas:

0

N.º total de horas de trabalho autónomo

0

Formadore(s) com certificado de registo emitido pelo CCPFC (BI - Nome [email])

9858286 – Ana Maria da Silva Cunha (anacunha2001@hotmail.com)

9938325 – Maria José Pereira Ramalho (mjtulipa@gmail.com)

Razões justificativas da ação (Problema/Necessidade de formação identificado)

Assiste-se a um desenvolvimento significativo da informação disponível para os cidadãos. O aluno chega à escola transportando consigo a imagem dum mundo - real ou fictício - que ultrapassa em muito os limites da família e da sua comunidade. Desse modo, escola e professores encontram-se confrontados com novas tarefas: fazer da Escola um lugar mais atraente para os alunos e fornecer-lhes as chaves para uma compreensão verdadeira da sociedade de informação, passando a ser encarada como um lugar de aprendizagem em vez de um espaço onde o professor se limita a transmitir o saber ao aluno.

A Escola só será um dos pilares da sociedade do conhecimento se tiver capacidade para se converter num espaço onde são facultados os meios para construir o conhecimento, atitudes e valores e adquirir competências.

O conceito de educação deve, por isso, evoluir. Deverá ultrapassar as fronteiras do espaço e do tempo ao longo do qual o aluno faz o seu percurso de escolarização (passando pelos diferentes níveis de ensino do sistema educativo) para dar lugar a um processo de aprendizagem durante toda a vida. Somente desse modo, o indivíduo irá adquirir a capacidade de saber conduzir o seu destino, num mundo onde a rapidez das mudanças se conjuga com o fenómeno da globalização.

A formação ao longo da vida sustenta-se em torno de quatro aprendizagens fundamentais, que se interligam e que constituem para cada indivíduo, os pilares do conhecimento:

- **aprender a conhecer**, isto é, adquirir os instrumentos da compreensão, combinando uma cultura geral, suficientemente vasta, com a possibilidade de trabalhar em profundidade um pequeno número de matérias, o que também significa, aprender a aprender, para beneficiar das oportunidades oferecidas pela educação ao longo da vida;

- **aprender a fazer**, para poder agir sobre o meio envolvente, a fim de adquirir não somente uma qualificação profissional mas também competências que tornem a pessoa apta a enfrentar as mais diversas situações e a trabalhar em equipa;

- **aprender a viver em comum**, a fim de participar e cooperar com os outros, no respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz;

- **aprender a ser**, via essencial que integra as três precedentes e que permite a cada um desenvolver melhor a sua personalidade, ganhar capacidade de autonomia, discernimento e responsabilidade.

A escola pode contribuir de um modo fundamental para a garantia do princípio de democraticidade no acesso às novas tecnologias de informação e comunicação.

Cabe ao sistema educativo fornecer, a todos, meios para dominar a proliferação de informações, de as selecionar e hierarquizar, com espírito crítico, preparando-os para lidarem com uma quantidade enorme de informação que poderá ser efémera e instantânea. (MSI, Livro Verde para a SI em Portugal, 1997)

De acordo com o referencial Aprender com a Biblioteca Escolar (2012), a sociedade atual tem vindo a passar por um grande conjunto de transformações relacionadas com a revolução tecnológica e digital, que se refletem também na escola, exigindo o desenvolvimento nos alunos de um conjunto de literacias essenciais (onde se incluem as competências básicas de leitura, matemática ou ciências e, ainda as competências da informação, digitais e dos média).

No conjunto dos intervenientes no processo educativo, integra-se também a Biblioteca Escolar e, nas últimas décadas, as tecnologias e a Internet vieram introduzir novas oportunidades de acesso à informação e a redefinição das existentes, reforçando, desse modo, o papel da BE no que respeita a novos desafios formativos e pedagógicos.

Apesar da mudança de paradigma e de atualmente vivermos numa Sociedade de Informação ou do Conhecimento, em que é necessário formar para responder aos desafios desta nova Sociedade, a importância da biblioteca continua a ser crucial, pois dispõe de um conjunto de recursos (material livro e não livro) facilitadores de um processo de aprendizagem centrado no conceito “aprender a aprender”.

A Biblioteca deverá funcionar como um núcleo da vida da escola, atraente, acolhedor e estimulante, onde os alunos:

-se sintam num ambiente que lhes pertence e se habituem a considerar o livro e a informação como necessidades do dia-a-dia e como inesgotáveis fontes de prazer e de desenvolvimento pessoal;

-tenham acesso à informação e ao conhecimento, através de grande diversidade de livros, jornais, revistas, audiovisuais e tecnologias de informação;

-possam descobrir e alimentar o prazer de ler e de se informarem;

-possam estudar e encontrar com facilidade fontes documentais, se habituem a selecionar e gerir informação para realizarem atividades curriculares;

-adquiram competências e autonomia no domínio da informação escrita, digital e multimédia e produzam documentos em suportes e linguagens diversificadas (RBE, relatório síntese, 1996).

O Referencial “Aprender com a biblioteca” surgiu da necessidade da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) orientar o trabalho das bibliotecas escolares, de modo a ser integrado no ensino dos diferentes conteúdos curriculares, bem como no desenvolvimento de outros projetos e atividades, os conhecimentos, capacidades e atitudes inerentes às diferentes literacias. Direciona-se também à escola, para que esta possa perspetivar e rentabilizar oportunidades e possibilidades potenciadas pela biblioteca escolar, contribuindo para o incremento de práticas de reflexão sobre a gestão do currículo e a avaliação das aprendizagens e do percurso dos alunos. As áreas que estruturam o referencial são as seguintes:

- A. Literacia da leitura
- B. Literacia dos media
- C. Literacia da informação

Em cada área, o Referencial Aprender com a Biblioteca apresenta um conjunto de estratégias de operacionalização para que a biblioteca escolar trabalhe as aprendizagens relacionadas com o desenvolvimento das literacias, contextualizando, desse modo, a ação da biblioteca e as relações que esta pode estabelecer com o currículo. As aprendizagens a que o referencial reporta estão estruturadas, considerando conhecimentos, capacidades e atitudes/ valores (Rede de Bibliotecas Escolares, RBE, Referencial Aprender com a Biblioteca).

O Referencial Aprender com a Biblioteca constitui um excelente documento que visa facilitar o trabalho da Biblioteca Escolar e respetivo apoio ao currículo das mais variadas áreas disciplinares, sendo, desse modo,

um excelente instrumento de apoio ao sucesso educativo. Contudo, para que possa surtir o efeito desejado é importante proceder à sua divulgação, preferencialmente através de uma dinâmica assente em trabalho prático. Só assim, deixará de ser um documento dos professores bibliotecários para passar a constituir um documento fundamental da escola e do trabalho de todos no âmbito do desenvolvimento de diferentes literacias, através de um conjunto de atividades e estratégias de aprendizagem de caráter transversal, essenciais à afirmação de uma cultura de ensino e aprendizagem que vá de encontro às necessidades dos alunos do século XXI.

A Biblioteca Escolar integra o Plano de Ação Estratégico do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo (onde se pretende implementar este curso), disponibilizando um conjunto de recursos para fomentar o apoio ao estudo/pesquisa em articulação com o desenvolvimento curricular das várias áreas disciplinares. A divulgação do Referencial Aprender com a Biblioteca, com base em metodologias que visam uma implementação em contexto de sala de aula, potenciará certamente o papel da Biblioteca Escolar no Plano de Ação Estratégico do Agrupamento.

Objetivos a atingir | Efeitos a produzir (Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos)

-Refletir sobre os desafios e exigências colocados à escola e ao ensino pela sociedade do conhecimento, relacionando-os com a emergência de novas literacias.

-Debater a inclusão da biblioteca e do professor bibliotecário na organização, estratégias e objetivos educativos e curriculares das escolas, tendo em vista a melhoria das literacias essenciais à aprendizagem e à formação dos alunos.

-Relacionar os perfis de desempenho do referencial RBE com as aprendizagens preconizadas pelas orientações, programas e metas curriculares existentes.

-Fornecer capacidades para explorar novos contextos, metodologias, ferramentas e recursos de aprendizagem, através de experiências colaborativas de planificação, ensino e avaliação com a biblioteca escolar (trabalho interdisciplinar, trabalho de projeto, aprendizagem baseada em recursos e em pesquisa de informação, ...).

-Aplicar as competências de literacia do referencial RBE, associadas à leitura, ao uso das tecnologias e dos diferentes média e ao trabalho de pesquisa e uso da informação, a situações de aprendizagem letiva ou extra letiva, através da articulação da biblioteca escolar com o currículo e os docentes ou outros intervenientes.

-Apoiar o desenho e implementação de projetos e atividades orientados para o desenvolvimento, em contexto, das literacias da leitura, dos média e da informação.

Conteúdos da ação (discriminando o número de horas de formação relativo a cada componente)

1ª Sessão (presencial) – 2h

Apresentação da ação: programa, desenvolvimento e avaliação.

Aprendizagens e literacias para o século XXI: uma visão global.

O referencial Aprender com a biblioteca escolar: relação com os objetivos educativos da escola e as metas curriculares.

Contextos, estratégias e metodologias de trabalho e integração das literacias nas escolas e nos currículos.

A literacia da leitura – atividades, recursos, ferramentas e exemplos práticos de operacionalização.

Trabalho: Planificação e respetiva aplicação prática de uma estratégia de operacionalização no âmbito da Literacia da Leitura.

2ª Sessão (presencial) – 3.5h

Partilha de experiências e respetiva reflexão relativa à implementação de estratégias no âmbito da Literacia da Leitura.

A Literacia dos Média – atividades, recursos, ferramentas e exemplos práticos de operacionalização.

Trabalho: Planificação e respetiva aplicação prática de uma estratégia de operacionalização no âmbito da Literacia dos Média

3ª Sessão (presencial) – 3.5h

Partilha de experiências e respetiva reflexão relativa à implementação de estratégias no âmbito da Literacia dos Média.

A literacia da Informação – atividades, recursos, ferramentas e exemplos práticos de operacionalização.

Trabalho: Planificação e respetiva aplicação prática de uma estratégia de operacionalização de uma atividade no âmbito da Literacia da Informação

4ª Sessão (presencial) – 3.5h

Partilha de experiências e respetiva reflexão relativa à implementação de estratégias no âmbito da Literacia da Informação.

Avaliação de competências de literacia.

Apresentação de relatórios críticos sobre as atividades em desenvolvimento nas escolas no âmbito da experimentação do referencial Aprender com a biblioteca escolar. Avaliação da ação e dos formandos.

Metodologia de realização da ação (discriminar a tipologia das sessões: teóricas, teórico/práticas, práticas, online síncronas/assíncronas, ...)

As sessões terão um carácter teórico-prático. Para cada tópico serão disponibilizadas documentação e bibliografia específicas. O trabalho dos formandos organizar-se-á de acordo com uma apresentação dos conteúdos e um guia de tarefas.

Como se pretende que o percurso formativo tenha implicações diretas na prática pedagógica dos professores envolvidos na ação, a aplicação e experimentação das metodologias e estratégias refletidas e delineadas no decurso das sessões presenciais conjuntas serão realizadas nos locais de trabalho dos formandos. Desse modo, a cada uma das sessões presenciais, seguir-se-á um momento de trabalho autónomo que visará a implementação de tarefas em contexto de sala de aula.

Nas sessões presenciais, os formandos terão oportunidades de trabalho individual e/ou em grupo, privilegiando-se o tratamento de propostas integradoras de carácter prático, em ligação com os contextos da escola/agrupamento e as experiências e conhecimentos prévios dos formandos. Não obstante, o trabalho autónomo implicará sempre um trabalho individual de aplicação das tarefas / conhecimentos diretamente em sala de aula.

Com exceção da primeira sessão, todas as sessões incluirão momentos e espaços de partilha de experiências e de discussão, enfatizando pontos fortes e aspetos a melhorar, relativamente ao trabalho desenvolvido na sala de aula, na aplicação de conhecimentos / experimentação das metodologias.

Os formadores terão um papel facilitador, promovendo a reflexão sobre os temas e orientando os formandos no tratamento das questões de ordem teórica e prática a trabalhar em cada sessão.

O acompanhamento dos formandos, esclarecimento de dúvidas e apoio às atividades de aprendizagem far-se-á diretamente com as formadoras, através de uma articulação direta com a Biblioteca Escolar.

O trabalho produzido pelos formandos e respetiva aplicação prática em contexto de aula será divulgado através do Blogue e Facebook da Biblioteca Escolar, de modo a motivar outros docentes para uma articulação com as professoras bibliotecárias.

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação será expressa nos termos dos números 5 e 6 do artigo 4.º, do Despacho n.º 4595/2015, com base:

Parâmetros de avaliação e respetivas ponderações:

1) Participação nas Sessões (50%):

- Realização das tarefas propostas em cada sessão de formação (30%);
- Participação nas atividades de discussão/reflexão (20%).

2) Trabalho de aplicação dos conteúdos (50%):

- Realização/apresentação dos Trabalhos (40%);
- Entrega do Relatório de Reflexão final (10%);

...

Forma de avaliação da ação

- Relatório do Formador;
- Questionário ao(s) formador(es);
- Questionário aos formandos

Bibliografia fundamental

-ALA e AASL (2007). Standards for the 21st Century Learner. (Consult. 15/10/2016). Disponível em: http://www.ala.org/aasl/sites/ala.org.aasl/files/content/guidelinesandstandards/learningstandards/AASL_LearningStandards.pdf

-Catts, R.; Lau, J. (2008). Towards Information Literacy Indicators. UNESCO: Information For All Programme. (Consult. 18/10/2016). Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001587/158723e.pdf>

-Conselho Nacional de Educação (2011). Estado da Educação 2011. Qualificação dos portugueses. (Consult. 21/10/2016). Disponível em: http://www.cnedu.pt/content/edicoes/estado_da_educacao/Estado_da_Educacao_2011.pdf

-Direção-Geral da Educação. Programas e Metas Curriculares. (Consult. 20/10/2016). Disponível em <http://www.dge.mec.pt/programas-e-metas-curriculares-0>

-IFLA (2006). Guidelines on Information Literacy for Lifelong Learning. (Consult. 20/10/2016). Disponível em: <http://www.ifla.org/publications/guidelines-on-information-literacy-for-lifelong-learning>

-Technology Standards for Students. Retirado de: ISTE (2007). National Educational. (Consult. 16/10/2016). Disponível em: <http://www.iste.org/standards/standards-for-students>

-McPherson, Keith (2008). Shaping Global Criticality with School Libraries. School Libraries Worldwide –Volume 14, Number 2, July 2008, 35- 44. (Consult. 20/10/2016). Disponível em: http://asselindoiron.pbworks.com/f/14_2mcperson.pdf

-Ministério da Educação. Gabinete da Rede Bibliotecas Escolares. Portal RBE: Lançar a Rede de Bibliotecas Escolares: relatório síntese (1996) Lisboa: RBE, atual. 31-01-2011. [Consult. 21-10-2016] Disponível em WWW: <URL: <http://www.rbe.mec.pt/np4/446.html>>

-(MSI) Missão para a Sociedade de Informação/ Ministério da Ciência e da Tecnologia (1997). Livro Verde para a Sociedade de Informação em Portugal (1997). [Consult. 20-10-2016] Disponível em <http://www.acessibilidade.gov.pt/docs/lverde.htm>

Autor da proposta de ação de formação

Ana Maria da Silva Cunha

Maria José Pereira Ramalho

E-mail do autor da proposta

Data

24 de outubro de 2016